



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 eq. Ernesto Wittrock.

CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

01/20

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início a reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com a seguinte pauta: Informes da Mesa, serviços de mamografia, novo sistema de financiamento para a saúde, Cartão SUS/Cartão Canoas Saúde, médicos e assuntos gerais. O Presidente dá as boas-vindas aos conselheiros, que mesmo em período de férias vieram em peso participar desta assembleia, reconhecendo sua importância, cita que, como de costume, nos meses de janeiro e fevereiro, o CMS tem apenas um encontro por mês. Propõe que a do mês de fevereiro seja realizada no dia dez de fevereiro. O Presidente menciona reunião do Conselho Local de Saúde da UBS Natal, descrevendo como muito boa, pesada, porém em alto nível. A UBS estava lotada e a maior reclamação era a falta de médicos. A FMS ficou de trazer resposta. Para falar sobre o assunto, o responsável técnico, Dr. Maicol Muneroli. De início o secretário de saúde, Sr. Fernando Ritter, informa que eram cinquenta e duas equipes, com o mesmo número de médicos, enfermeiros e técnicos e hoje setenta e duas e que a dificuldade de contratar médicos tem a ver com o fim do Programa Mais Médicos. Que será substituído pelo Médicos para o Brasil, com ênfase em profissionais brasileiros. O médico, Dr. Maicol diz que em todos os finais de ano existem dificuldades que buscam vagas de especialização em residência, mas que muitos não serão escolhidos, fazendo-os buscar colocação. Na sexta-feira serão enviadas mais cartas de convocação e espera que novos profissionais se apresentem. Informa também que a realização de concurso está com licitação do edital em elaboração. O diretor financeiro Pietro cita que em 2019 foram feitos nove editais específicos de médicos, onde 288 foram considerados aptos e 35 iniciaram. Em 20.01 havia 93 médicos, sendo 56 temporários, que possuem prazo máximo de contrato por dois anos, por isso, confirma concurso para o primeiro semestre de 2020. Este ano dois editais disponibilizados. Na quinta-feira, 23.01 será liberado novo edital e dia 24.01 serão mandadas cartas AR, além de comunicação por telefone e e-mail, afim de agilizar o processo. Em 2019 foram trinta e oito desligamentos. Fala que alguns médicos desejam escolher o local onde vão trabalhar, sendo que os que não tem carro querem próximo as estações de trem e o Município possui outras demandas mais urgentes. Fala também do caso da liquidação do IMESF, que acreditavam poder aproveitar os profissionais médicos, porém uma liminar bloqueou esta possibilidade e por fim discorre sobre as vantagens do concurso, como estabilidade e segurança, o que atrairá um número maior. O Sr, Florizeu, da UBS Nova Niterói reclama que na unidade só tem dois médicos. Pede para colocar mais um médico e que faça mais horas. Pergunta o motivo da obra na UBS ter parado? A seguir a Sra. Roselaine questiona se serão contratados médicos sem residência? O secretário Ritter responde que os médicos saem para fazer o curso de residência, deixando a UBS em descoberto. O Dr. Malcol diz que existem médicos fazendo residência em UBSs. O diretor Pietro relata sobre as dificuldades em relação as profissionais gestantes, pois a Fundação opta por conceder cento e oitenta dias de licença maternidade. A partir daí entram as licenças amamentação e lactante. O secretário Ritter enfatiza que elas facultam o trabalho em ambiente não insalubre, fechando em dois anos e nove meses em ambiente administrativo. A conselheira Nedy pergunta se com a mudança do georreferenciamento da clínica São Vivente e com a mudança de espaço geográfico, terá aumento de pessoal? O secretário Ritter responde que sim. Diz também que os médicos que não têm carro querem trabalhar próximo as estações de trem e a FMS não pode se sujeitar a isso e que a tendência é que a partir de março, a oferta de profissionais aumente. O CM Eduardo cita o caso da UBS CAIC e o Dr. Maicol responde que só existe, hoje, uma médica de vinte horas lá, pois a unidade tem uma equipe de residência, vinculada ao Programa Nacional de Residência e como o médico chefe entrou em férias, a auxiliar não pode ficar sozinha, complementa o secretário Ritter, O CLS Brasil pergunta se haverá aumento de pessoal na junção das UBSs Cerne e Central

Park. A resposta do secretário é que haverá cinco equipes. A segunda pauta refere-se ao novo modelo de financiamento da saúde e será apresentado pelo secretário de saúde, Fernando Ritter. O servidor inicia dizendo que no mês de novembro saiu uma portaria com a determinação. Fala que a remuneração antes era por PAB Fixo e Variável. Do primeiro, a remuneração é por habitante e o segundo por habilitação. Fala dos valores. O modelo atual é por pessoa cadastrada. Estamos com 115 mil pessoas cadastradas e até 30/04/20 precisamos que chegue a 236 mil. Irão mudar os critérios de remuneração, Atualmente uma ESF pode ter quatro mil pessoas cadastradas e o número delas não será mais pelo número de habitantes e sim cadastro. Cada clínica deverá ter no mínimo três equipes. Diz que nosso foco obrigatório é o cadastramento. O CM Mário reitera a pergunta sobre onde os conselheiros locais e municipais podem auxiliar? A resposta do secretário Ritter foi de que seria no estímulo para que as pessoas se cadastrem. As equipes que não tiverem quatro mil pessoas cadastradas, poderão ser extintas e perdermos as mesmas, Os ACSs estão cientes. O secretário Ritter sobre o questionamento acerca das UBSs que não tem ACSs. responde que nestas, com as pessoas que temos dá para fazer, é possível. O Sr. Jaime Maldini pergunta quem fiscaliza os cadastros? O CM Mário diz que os controles sociais são áreas do controle social que deve cobrar melhorias e quando está errado. O secretário Ritter diz que haverá deslocamento de pessoal para fazer os cadastros. Cita a UBS Igara, cuja região está quase completa e a partir de março poderão dividir o pessoal, conforme as necessidades. Reclamações acerca das insinuações do senhor Jaime Maldini. Os assuntos da pauta por serem interligados geraram a continuidade com os debates e neste momento a existência dos cartões SUS e Canoas Saúde é foco. O secretário Ritter cita os motivos da criação do Cartão Canoas Saúde que tinha o objetivo de regular o sistema, porém devido a empréstimos de endereços, o número chegou a mais de quinhentos e trinta mil. O Cartão SUS será o balizador de todo o sistema. O CM Presidente menciona as dificuldades encontradas na realização de mamografias e por isso pede a CM Janete que relate a situação. A conselheira cita que falou com a enfermeira Karen, responsável pelo setor no HNSG e o mamógrafo está funcionando e que das pessoas chamadas, houve muitas faltas. O CM Eduardo pede debate acerca do sistema de marcações de consultas confirmadas saem do sistema da secretaria e se por algum motivo faltar, perde o procedimento e tem que começar tudo de novo. A CM Janete informa que foi entregue agenda para janeiro e fevereiro, para que a SMS faça os chamamentos. Em relação a oncologia, diz que está funcionando e sem lista de espera, Não aceitação da informação por alguns conselheiros. A CLS Elisabete, da UBS Niterói diz que se disserem “a SMS irá chamar. Eles mentem”. O secretário Ritter diz que é direto, quando diz uma coisa. O Presidente pergunta a conselheira quando ela esteve no Graças e a CLS Elisabete responde que foi dia 06.01.2020 e conta o caso. Se colocando à disposição de ir junto. O Sr. Florizeu enfatiza que é importante a secretaria saber o que está acontecendo. O CM Getúlio Pavlak concilia dizendo que ambas estão certas, pois o mamógrafo está funcionando, mas não está tudo bem. Conta caso que aconteceu, reconhecendo haver problemas de comunicação. O senhor Maldini irritado pelo pedido do presidente que não houvesse gravação ali, diz, exasperado, que pode gravar onde quiser e que tem autorização para isso. Pontua pontos da pauta criticando por considerar infrutífero, ao que o conselheiro Eduardo intervém, dizendo que não dá autorização a ninguém que o grave, sob pena de processo judicial, sendo apoiado por vários conselheiros. A CM Aline, da OAB reitera as palavras do conselheiro Eduardo, dizendo também não lhe dar autorização. Mal-estar no recinto. A conselheira Cristiane voltando ao assunto das ausências em mamografias, diz considerar. Infelizmente normal, sugere verificar de onde são e que se criem grupos de mulheres, não concentrando os serviços no mês de outubro. As faltas prejudicam as mulheres. O secretário Ritter fala que foram contratados os serviços da carreta do SESC, que apresentou instabilidade de energia, mas que foi culpa também da SMS. Diz que estão executando outra estratégia diferente do telefone, entregando também nas casas. A partir de março a carreta estará na Praça do Avião, para recuperar a demanda não executada. Informa que o prazo de permanência da carreta foi estendido até meados do mês de janeiro de 2021. “Somos passageiros na função, Talvez no próximo ano não estejamos aqui e o governo teria que negociar”. Fala que o mês de outubro é apenas para lembrar do compromisso que temos no ano todo, pois o câncer de mama é uma morbidade evitável, sendo a meta que a data plausível para realizar a mamografia é de trinta dias. O CM Mário diz que foram a secretaria para ver o que estava acontecendo com a falta de



mamografia e constataram um quadro preocupante. Foi mostrado um relatório contendo cinquenta e cinco procedimentos marcados, em que as pacientes deveriam levar a documentação a secretaria, porém apenas oito pessoas foram em busca da consulta. O CM Ritter fala que todos nós somos responsáveis e que a tabela que remunera as mamografias está congelada há oito anos. Diz que Canoas chegou a ter 45% de pessoas com plano de saúde e hoje tem menos de 30%. Em assuntos gerais, a CM Nedy reclama de chamadas para exames repetidos no HU. Constata que o nosocômio trabalha com três sistemas e isto faz com que se percam. O secretário Ritter fala que a SMS faz a primeira chamada e depois fica aos cuidados do prestador. O conselheiro Mário diz que se nós não nos juntarmos e puxarmos para lados diferentes, não chegaremos a lugar algum. A Ouvidoria tem que parar de dizer "nós ligaremos para vocês". Se o usuário se dispõe a ir à Ouvidoria é para ter uma resposta. A CM Andrea Frasson diz que não está mais na Ouvidoria e que esta ficou aos cuidados da diretora Vanessa. O conselheiro Neidarlan pergunta sobre a demora nos exames de eletrocardiograma no CEM. O secretário Ritter fala que não há demanda reprimida. Com a vencimento da pauta e após uma reunião cansativa, porém produtiva, o Presidente encerra a reunião às 21:33 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

*[Handwritten signatures and names]*  
L. L. Tes...  
Favero  
Ritter  
Nedy  
Mário  
Neidarlan  
Frasson  
Eduardo Antonio Favero